



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 09 de fevereiro de 2017

Garis e margaridas fazem greve na capital

Categoria cruzou os braços nessa quarta. Emsurb destaca que Cavo será notificada a pagar multa de R\$ 1,4 milhão

Anderson Araujo

Insatisfeitos com o não pagamento do salário de janeiro de 2017, além da falta de previsão, os agentes de limpeza decidiram paralisar as atividades nessa quarta-feira, 08. A Cavo, terceirizada para a qual eles prestam o serviço, alega que o município deve R\$ 50 milhões, mas o presidente da Emsurb (Empresa Municipal de Serviços Urbanos), Mendonça Prado, negou a dívida e disse que, por ter suspenso os serviços por completo, a empresa será notificada e pagará uma multa no valor de R\$ 1,4 milhão.

Os garis e margaridas decidiram cruzar os braços após realização de assembleia em frente à empresa. Na oportunidade, a categoria alegou que esta quarta-feira era o quinto dia útil do mês seguinte ao salário que tem direito de receber. A decisão dos garis também recebeu o apoio do Sindicato dos Empregados

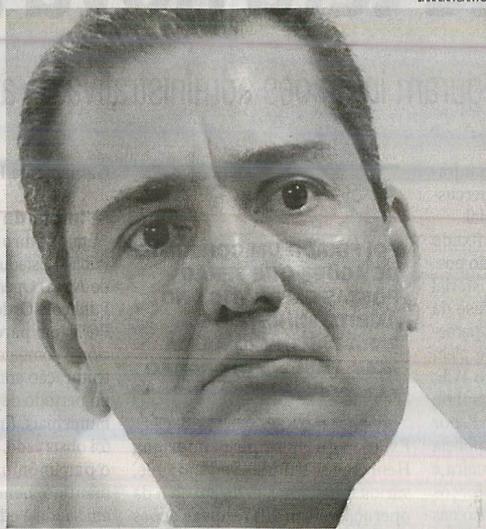
da Limpeza Pública e Comercial de Sergipe (Sindilimp).

De acordo com o assessor jurídico do Sindilimp, Alex Sandro, além do não pagamento do salário, existe uma série de outras pendências trabalhistas, como, por exemplo, o não pagamento de hora-extra e do salário-família. Ele denunciou ainda que existem outros problemas, como falta de equipamentos adequados, a exemplo de fardamentos, luvas e botas, bem como transporte para os garis que terminam o serviço à meia-noite.

Lembrando que a Cavo já chegou a ter 1.100 funcionários e agora conta com apenas 700, Alex Sandro disse que, como a empresa diz que não tem previsão de pagamento do salário em virtude da dívida não paga pela prefeitura, a categoria decidiu suspender as atividades e só vai retornar quando o pagamento salarial estiver em conta.

• Emsurb

Em entrevista coletiva no período da tarde, o presidente da Emsurb, Mendonça Prado, reafirmou que "a prefeitura não se



■ Presidente da Emsurb, Mendonça Prado, reafirmou que "a prefeitura não se encontra em atraso com a Cavo"

encontra em atraso com a Cavo. Pelo contrário. Está com o pagamento normalizado. Por isso, considera sem sentido a greve dos agentes de limpeza, que foi uma paralisação total em todos os serviços, e não só o de cole-

ta de lixo domiciliar". Garantiu que foi paga uma dívida anterior da gestão atual.

Ele afirmou que a prefeitura baixou um decreto que estabelece estoque das dívidas anteriores para regularizar as con-

tas do município e, desta forma, o pagamento foi até antecipado. Como exemplo, apresentou uma nota fiscal no valor de R\$ 2.221.887,08. Esse pagamento foi para a Cavo formar e atualizar a folha de pagamento dos agentes de limpeza.

Mendonça Prado revelou que, por descumprir o contrato de serviços prestados, a empresa já foi notificada uma vez no valor de R\$ 700 mil, o que corresponde a 5%. Esta segunda notificação vai ser de 10% e corresponderá a uma multa de R\$ 1,4 milhão. O parcelamento do débito foi dividido em 48 parcelas. Afinal, dos R\$ 50 milhões, R\$ 24 milhões são relativos à Cavo e os outros R\$ 26 milhões, à Estre Ambiental.

A partir de agora, concluiu o presidente da Emsurb, a empresa precisa regularizar a prestação do serviço - que está acertada contratualmente - num prazo de cinco dias úteis. Se isso não ocorrer, poderá haver o cancelamento do contrato. "É inadmissível que a Cavo não pague os funcionários", lamentou Mendonça Prado, garantindo

que o contrato existente será submetido a uma auditoria.

• Cavo

A assessoria de comunicação da Cavo informou, por meio de nota, que a administração de Aracaju deve mais de R\$ 50 milhões à Estre Ambiental, grupo ao qual a Cavo pertence, e que isso traz problemas operacionais para a empresa e prejudica a plena prestação dos serviços. Por isso, a empresa espera que este débito seja equacionado o mais breve possível para, assim, realizar suas atividades.

Por outro lado, a nota ressaltou que a informação de que a Emsurb não tem dívida com a Cavo não procede, pois existem débitos acumulados desde abril, inclusive reconhecidos em ata no Ministério Público Estadual (MPE). A dívida vencida com a Cavo chega a R\$ 28,4 milhões. Houve pagamento em janeiro pelos serviços executados em dezembro, mas a dívida permanece. A direção da Cavo tentou se reunir com o prefeito para encaminhar uma solução, mas não obteve sucesso.